

# CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA BIOPATOLOGIA DOS ADENOCARCINOMAS CUTÂNEOS EM CANÍDEOS

Ana Laura da Silva Santos Saraiva  
Mestrado em Medicina e Oncologia Molecular

## RESUMO

Os adenocarcinomas cutâneos são tumores relativamente raros em canídeos, estando porém inseridos num grande grupo de neoplasias, com uma expressão bastante significativa na patologia veterinária – os tumores epiteliais com diferenciação anexal. Alguns autores fundamentam a reduzida incidência dos adenocarcinomas cutâneos no seu sub-diagnóstico. Assim sendo, uma caracterização mais precisa poderá ajudar no diagnóstico mais exacto e melhor fundamentado destas lesões.

Tendo em vista este objectivo, foram analisados 31 tumores malignos com diferenciação glandular, em canídeos: 8 tumores malignos das glândulas apócrinas, 6 tumores malignos das glândulas ceruminosas, 7 carcinomas sebáceos e 10 carcinomas das glândulas perianais hepatóides. Na série em estudo, e sempre que possível, foram analisados alguns parâmetros clínicos tais como o sexo, a idade e a raça dos animais, assim como o tamanho, a localização e a evolução das lesões. Foram utilizados métodos histoquímicos e imuno-histoquímicos (citoqueratinas AE1/AE3 e 14, vimentina, p63, Ki-67) para a caracterização dos tumores.

Através da análise dos resultados obtidos, verificámos que nenhuma raça demonstrou propensão para qualquer um dos tipos de tumores estudados. Os animais afectados tinham geralmente uma idade avançada, com médias entre os 8 e os 12 anos. Notou-se igualmente uma tendência sexual para os machos. A evolução das lesões foi por norma favorável, já que em nenhum caso se verificou metastização à distância, mesmo quando se observou invasão vascular, e raras foram as recidivas locais das lesões. A análise histopatológica dos adenocarcinomas cutâneos permitiu uma caracterização mais cuidada dos vários grupos de tumores, tendo-se verificado uma tendência para a invasão da epiderme, ulceração, necrose e infiltração inflamatória mononuclear. O estudo imuno-histoquímico permitiu reconhecer a CK14, a p63 e a calponina como marcadores moleculares úteis no diagnóstico e caracterização destes tumores. O índice de proliferação dos carcinomas cutâneos com diferenciação glandular foi determinado pelo uso do anticorpo anti-Ki-67, tendo-se revelado uma técnica sensível e com perspectivas de poder ser utilizada no estabelecimento do comportamento biológico dos adenocarcinomas cutâneos.